

pensando cultura



Instituição inicia temporada de espetáculos a preços populares dentro de plano anual com recursos da Shell, via Lei Federal de Incentivo à Cultura, com sessões de *Medea* (dir. Gabriel Villela)

Um novo horizonte para a Fundação Theatro São Pedro

A Fundação Theatro São Pedro (FTSP) anunciou, nesta quarta-feira, em coletiva de imprensa, um ciclo de transformação que promete consolidar o complexo cultural como um dos mais vibrantes da América Latina. Atualmente presidida pelo diretor teatral Luciano Alabarse, a Instituição tem apostado em uma gestão plural que une o fomento à produção artística gaúcha a uma interlocução direta com grandes nomes da cena mundial. Para sustentar essa visão, a estrutura interna é reforçada pela direção artística assinada pela produtora Letícia Vieira, ao lado do diretor Dilmar Messias e da bailarina Ângela Spiazzi. Além disso, a nova gestão ainda criou departamentos estratégicos para Dança, Artes Visuais e Memória e Patrimônio.

As diretrizes dessa nova fase foram detalhadas por Alabarse, durante o encontro com a imprensa. Na ocasião, o presidente

da FTSP destacou que o objetivo é transformar o complexo em uma referência de uso contínuo, equilibrando o rigor da preservação histórica com a urgência da inovação. Enquanto o prédio o Theatro São Pedro (TSP) passa por reformas de acessibilidade e segurança (PPCI), as atenções se voltam ao Teatro Simões Lopes Neto, inaugurado em março de 2025 no Multipalco Eva Sopher. Ao destacar a programação dos próximos meses, Alabarse afirmou o compromisso de tornar o complexo um centro vivo de criação, “onde o patrimônio e a arte contemporânea caminham lado a lado”.

Segundo o gestor da Fundação, em abril o grande destaque agendado para subir ao palco do Teatro Simões Lopes Neto é o ator norte-americano John Malkovich, que apresenta, no dia 3, o espetáculo *The Infamous Ramirez Hoffman*. A montagem, baseada na obra de Roberto Bolaño, traz a

pianista russa Anastasya Terenkova, o violinista Andrej Bielov e o bandoneonista Fabrizio Colombo em uma performance que combina teatro, literatura e música ao vivo, com um repertório que vai de Piazzolla a Vivaldi. Viabilizada pelo patrocínio do Banrisul e apoio da rede Master Hotéis, a peça já conta com os ingressos à venda pelo site do TSP.

A sustentabilidade da agenda de 2026 na Fundação também será garantida, pela primeira vez, por um plano anual patrocinado pela Shell, via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Este alicerce permite a oferta de espetáculos com ingressos a preços populares e acessibilidade, iniciando com

a temporada de *Medea*, adaptação do diretor Gabriel Villela para a tragédia de Sêneca, que conta com a participação especial de Walderez de Barros. As sessões ocorrem de 9 a 11 de abril também no Teatro Simões Lopes Neto.

O olhar da gestão para a classe artística local também ganha força com o projeto *Banrisul Mulheres da Cena Gaúcha*, protagonizado por oito figuras fundamentais das artes locais: Camila Bauer, Carlota Albuquerque, Deborah Finocchiaro, Inês Alcaraz Marocco, Jezebel de Carli, Juliana Barros, Larissa Sanguiné e Patricia Fagundes. Segundo Alabarse, a valorização “da prata da casa” se manifesta ainda no selo

Multipalco de Grandes Espetáculos RS, que chancela a qualidade de obras como o show *Aos trancos e barrancos*, de Kiti Santos e Marisa Rotenberg, e a montagem de dança *Peixes*, de Camila Vergara, recentemente apresentados no centro cultural.

A próxima atração do selo é *Brilhante - Nega Lu em musical* (dir. Daniel Colin e Juliano Barreto), que terá sessões entre os dias 20 e 22 de março. Somado a isso, a Instituição ainda anunciou a redução de taxas para ensaios no Teatro Oficina Olga Reverb e Sala da Música; além das exposições de Liana Timm na mostra *Affectus* e a histórica *Theatro São Pedro para sempre*, em junho.

John Malkovich sobe ao palco do Teatro Simões Lopes Neto, com patrocínio do Banrisul

